

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA APRENDIZAGEM – ADA 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL/CICLO II – 2018

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e, a seguir, responda os itens 1 e 2.

Grande Edgar

Luis Fernando Verissimo

Já deve ter acontecido com você.

— Não está se lembrando de mim?

Você não está se lembrando dele. Procura, freneticamente, em todas as fichas armazenadas na memória o rosto dele e o nome correspondente, e não encontra. E não há tempo para procurar no arquivo desativado. Ele está ali, na sua frente, sorrindo, os olhos iluminados, antecipando sua resposta. Lembra ou não lembra?

Neste ponto, você tem uma escolha. Há três caminhos a seguir.

Um, curto, grosso e sincero.

— Não.

Você não está se lembrando dele e não tem por que esconder isso. O “Não” seco pode até insinuar uma reprimenda à pergunta. Não se faz uma pergunta assim, potencialmente embaraçosa, a ninguém, meu caro. Pelo menos entre pessoas educadas. Você deveria ter vergonha. Passe bem. Não me lembro de você e mesmo que lembrasse não diria. Passe bem. Outro caminho, menos honesto, mas igualmente razoável, é o da dissimulação.

— Não me diga. Você é o ... o...

“Não me diga”, no caso, quer dizer “Me diga, me diga”. Você conta com a piedade dele e sabe que cedo ou tarde ele se identificará, para acabar com sua agonia. Ou você pode dizer algo como:

— Desculpe, deve ser a velhice, mas...

Este também é um apelo à piedade. Significa “não tortura um pobre desmemoriado, diga logo quem você é!”. É uma maneira simpática de você dizer que não tem a menor ideia de quem ele é, mas que isso não se deve a insignificância dele e sim a uma deficiência de neurônios sua.

E há um terceiro caminho. O menos racional e recomendável. O que leva à tragédia e à ruína. E o que, naturalmente, você escolhe.

— Claro que estou me lembrando de você!

Você não quer magoá-lo, é isso! Há provas estatísticas de que o desejo de não magoar os outros

está na origem da maioria dos desastres sociais, mas você não quer que ele pense que passou pela sua vida sem deixar um vestígio sequer. E, mesmo, depois de dizer a frase não há como recuar. Você pulou no abismo. Seja o que Deus quiser. Você ainda arremata:

— Há quanto tempo!

Agora tudo dependerá da reação dele. Se for um calhorda, ele o desafiará.

— Então me diga quem sou.

Neste caso, você não tem outra saída senão simular um ataque cardíaco e esperar, e falsamente desacordado, que a ambulância venha salvá-lo. Mas ele pode ser misericordioso e dizer apenas:

— Pois é.

[...]

Disponível em: <http://www.releituras.com/i_artur_lfverissimo.asp>. Acesso em: 16 maio 2018.

ITEM 1

O trecho “Outro caminho, menos honesto, mas igualmente razoável, é o da dissimulação.” é um exemplo de linguagem

- (A) formal.
- (B) informal.
- (C) regional.
- (D) jornalística.

ITEM 2

O trecho “Neste caso você não tem outra saída senão simular um ataque cardíaco e esperar, e falsamente desacordado, que a ambulância venha salvá-lo.” permite inferir que o personagem é

- (A) irritado.
- (B) cauteloso.
- (C) exagerado.
- (D) preocupado.

Leia o texto e, a seguir responda os itens 3, 4 e 5.

Feliz Aniversário

Clarice Lispector

A família foi pouco a pouco chegando. Os que vieram de Olaria estavam muito bem vestidos porque a visita significava ao mesmo tempo um passeio a Copacabana. A nora de Olaria apareceu de azul-marinho, com enfeite de paetês e um drapeado disfarçando a barriga sem cinta. O marido não veio por razões óbvias: não queria ver os irmãos. Mas mandara sua mulher para que nem todos os laços fossem cortados — e esta vinha com o seu melhor vestido para mostrar que não precisava de nenhum deles, acompanhada dos três filhos: duas meninas já de peito nascendo, infantilizadas em babados cor-de-rosa e anáguas engomadas, e o menino acovardado pelo terno novo e pela gravata.

Tendo Zilda — a filha com quem a aniversariante morava — disposto cadeiras unidas ao longo das paredes, como numa festa em que se vai dançar, a nora de Olaria, depois de cumprimentar com cara fechada aos de casa, aboletou-se numa das cadeiras e emudeceu, a boca em bico, mantendo sua posição de ultrajada. “Vim para não deixar de vir”, dissera ela a Zilda, e em seguida sentara-se ofendida. As duas mocinhas de cor-de-rosa e o menino, amarelos e de cabelo penteado, não sabiam bem que atitude tomar e ficaram de pé ao lado da mãe, impressionados com seu vestido azul-marinho e com os paetês.

Depois veio a nora de Ipanema com dois netos e a babá. O marido viria depois. E como Zilda — a única mulher entre os seis irmãos homens e a única que, estava decidido já havia anos, tinha espaço e tempo para alojar a aniversariante — e como Zilda estava na cozinha a ultimar com a empregada os croquetes e sanduíches, ficaram: a nora de Olaria empertigada com seus filhos de coração inquieto ao lado; a nora de Ipanema na fila oposta das cadeiras, fingindo ocupar-se com o bebê para não encarar a concunhada de Olaria; a babá ociosa e uniformizada, com a boca aberta.

[...]

E quando a mesa estava imunda, as mães enervadas com o barulho que os filhos faziam, enquanto as avós se recostavam complacentes nas cadeiras, então fecharam a inútil luz do corredor para acender a vela do bolo, uma vela grande com um papelzinho colado onde estava escrito “89”. Mas ninguém elogiou a ideia de Zilda, e ela se perguntou angustiada se eles não estariam pensando que fora por economia de velas — ninguém se lembrando de que ninguém havia contribuído com uma caixa de fósforos sequer para a comida da festa que ela, Zilda, servia como uma escrava, os pés exaustos e o coração revoltado. Então acenderam a vela.

[...]

Disponível em: <http://www.releituras.com/clispector_aniversario.asp>. Acesso em: 16 maio 2018.

ITEM 3

No trecho “Vim para não deixar de vir”, a fala da nora que veio de Olaria e o contexto do texto como um todo permitem inferir que ela estava

- (A) contrariada por ter ido à festa.
- (B) confortável ao conversar com Zilda.
- (C) entusiasmada por ir ao aniversário da sogra.
- (D) emocionada por estar em meio aos parentes.

ITEM 4

Em qual dos trechos há o estabelecimento de uma relação de consequência e causa?

- (A) “Os que vieram de Olaria estavam muito bem vestidos porque a visita significava ao mesmo tempo um passeio a Copacabana.”.
- (B) “A nora de Olaria apareceu de azul-marinho, com enfeite de paetês e um drapeado disfarçando a barriga sem cinta.”.
- (C) “Tendo Zilda — a filha com quem a aniversariante morava — disposto cadeiras unidas ao longo das paredes, [...]”.
- (D) “As duas mocinhas de cor-de-rosa e o menino, amarelos e de cabelo penteado, não sabiam bem que atitude tomar [...]”.

ITEM 5

No trecho “Mas ninguém elogiou a ideia de Zilda, e ela se perguntou angustiada se eles não estariam pensando que fora por economia de velas [...]”, o termo “ela” refere-se à

- (A) nora de Ipanema.
- (B) nora de Olaria.
- (C) Zilda.
- (D) babá.

Leia o texto e, a seguir, responda os itens 6, 7 e 8.

Quem é a elite?

Um brasileiro com salário de R\$ 27 mil mensais possivelmente se considera de classe média, ou média alta. Afinal, a despeito da boa remuneração, não se trata de um grande empresário ou alguém livre de preocupações com a escola dos filhos e a aposentadoria.

Suas referências, ademais, tendem a ser as do meio

em que vive — colegas, amigos, parentes e vizinhos de padrões de vida não tão diferentes entre si.

Entretanto, esse funcionário frequenta, talvez sem o saber, uma comunidade minúscula e privilegiada no topo da pirâmide social brasileira. Conforme os dados divulgados nesta quarta-feira (29) pelo IBGE, ele recebe o correspondente à renda média do trabalho do 1% mais bem pago do país.

Mais chocante ainda é constatar a discrepância entre esse valor e o percebido, também em média, pelos 50% mais pobres — R\$ 747 mensais em 2016, abaixo do salário mínimo de R\$ 880 no período.

É provável que carentes e remediados também não se deem conta, em seu dia a dia, das dimensões brutais da desigualdade nacional. Esta, no entanto, é, ao que tudo indica, ainda maior do que apontam as pesquisas do IBGE.

Os estratos mais abonados, em geral, dispõem de outras fontes de renda, como juros de aplicações financeiras, aluguéis e dividendos, muitas vezes não informados corretamente aos entrevistadores.

De todo modo, pode-se afirmar que a elite econômica, alvo recorrente do discurso ideológico mais rasteiro, não se compõe apenas de milionários e oligarcas. Ao lado deles, em maior quantidade, encontram-se advogados, médicos, engenheiros, servidores públicos.

Numa perspectiva mais ampla, salários superiores a R\$ 2.150 já estarão acima da média nacional.

Essa realidade não está refletida nas políticas de Estado — como demonstram programas que, embora tidos como sociais, na prática transferem renda de toda a população para os mais favorecidos.

Exemplos evidentes são os gastos previdenciários, que consomem a maior fatia do orçamento federal, e a gratuidade constitucional do ensino superior público.

[...]

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/opiniaao/2017/11/1939366-quem-e-a-elite.shtml?loggedpaywall>>. Acesso em: 12 maio 2018.

ITEM 6

No trecho “Esta, no entanto, é, ao que tudo indica, ainda maior do que apontam as pesquisas do IBGE.” (5º parágrafo), a palavra “esta” se refere à

- (A) renda média.
- (B) classe média.
- (C) pirâmide social.
- (D) desigualdade nacional.

ITEM 7

No trecho “Exemplos evidentes são os gastos previdenciários, que consomem a maior fatia do orçamento federal, e a gratuidade constitucional do ensino superior público.”, o termo “que” se refere

- (A) a gastos previdenciários.
- (B) a servidores públicos.
- (C) a políticas de estado
- (D) aos mais favorecidos.

ITEM 8

No texto, a linguagem empregada é

- (A) informal, pois são encontradas no texto expressões típicas da oralidade.
- (B) formal, pois o texto está escrito de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- (C) regional, pois são encontradas no texto expressões típicas de uma determinada região do Brasil.
- (D) poética, pois o texto está escrito considerando uma linguagem literária permeada de figuras de linguagem.

Leia o texto e, a seguir, responda o item 9.

Disponível em: <<http://www.cosecsmg.org.br/portal/index.php/component/content/article/106-campanha-contra-a-gripe-vai-vacinar-542-milhoes-em-todo-o-pais>>. Acesso em: 12 maio 2018.

ITEM 9

No trecho “Deixe a gripe pra lá”, a expressão “pra lá” é um exemplo de linguagem

- (A) informal, porque é uma expressão popular, utilizada nas conversas do dia a dia.
- (B) formal, pois é utilizada em textos escritos que exigem o uso desse tipo de linguagem.
- (C) formal, já que expressões populares e gírias fazem parte desse tipo de linguagem.
- (D) informal, haja vista essa expressão ser exigida nos textos escritos que requerem o uso desse tipo de linguagem.

Leia o texto e, a seguir, responda os itens 10, 11 e 12.

Papagaio congelado

Ricardo Azevedo

Um dia, um sujeito ganhou de presente um papagaio. O bicho era uma praga. Não demorou muito, logo se espalhou pela casa.

Atendia telefone.

Gritava e falava sozinho nas horas mais inesperadas.

Dava palpite nas conversas dos outros.

Discutia futebol.

Fumava charuto.

Pedia café, tomava, cuspiam, arregalava os olhos, esparramava semente de girassol e cocô por todo lado, gargalhava e ainda gritava para o dono de casa: “Ô seu doutor, vê se não torra faz favor!”

Uma noite, a família recebeu uma visita para jantar.

O papagaio não gostou da cara do visitante e berrou: “Vai embora, ratazana!” e começou a falar cada palavrão cabeludo que dava medo.

Depois que a visita foi embora, o dono da casa foi até o poleiro. Estava furioso:

— Seu mal-educado, sem-vergonha de uma figa! Estou cheio! Agora você vai ver o que é bom pra tosse.

Agarrou o papagaio pelo cangote e atirou dentro da geladeira:

— Vai passar a noite aí de castigo!

Depois, fechou a porta e foi dormir.

No dia seguinte, saiu atrasado para o trabalho e esqueceu o coitado preso dentro da geladeira.

Só foi lembrar do bicho à noite, quando voltou para casa.

Foi correndo abrir a geladeira.

O papagaio saiu trêmulo e cabisbaixo, com cara arrependida, cheio de pó gelado na cabeça.

Ficou de joelhos.

Botou as duas asas na cabeça.

Rezou.

Disse pelo amor de Deus.

Reconheceu que estava errado.

Pediu perdão.

Disse que nunca mais ia fazer aquilo.

Jurou que nunca mais ia fazer coisa errada, que nunca mais ia atender telefone e interromper conversa, nem xingar nenhuma visita.

Jurou que nunca mais ia dizer palavrão nem “vai embora, ratazana”.

Depois, examinando o homem com os olhos arregalados, espiou dentro da geladeira e perguntou:

— Queria saber só uma coisa: o que é que aquele franguinho pelado, deitado ali no prato, fez?

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/3210/papagaio-congelado>>. Acesso em: 05 mar. 2018.

ITEM 10

No trecho “O papagaio não gostou da cara do visitante e berrou: ‘Vai embora, ratazana!’ e começou a falar cada palavrão cabeludo que dava medo”. , há uma relação de

- (A) concessão e finalidade.
- (B) finalidade e concessão.
- (C) causa e consequência.
- (D) consequência e causa.

ITEM 11

Conclui-se que, o papagaio prometeu mudar de comportamento, pelo fato de, em relação ao homem, ter um sentimento de

- (A) expectativa.
- (B) ansiedade.
- (C) revolta.
- (D) medo.

ITEM 12

O homem esqueceu o papagaio na geladeira, porque

- (A) saiu atrasado para o trabalho.
- (B) foi dormir irritado com ele.
- (C) queria deixá-lo de castigo.
- (D) estava furioso com ele.

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Leia o texto e, a seguir, responda o item 1.

Na década de 1970, quatro países da Ásia (Cingapura, Hong Kong, Coreia do Sul e Taiwan) apresentaram um acelerado processo de industrialização em razão da agressividade administrativa e da localização dos países. O modelo industrial desses países é caracterizado como IOE (Industrialização Orientada para a Exportação), ou seja, as indústrias transnacionais que se estabeleceram nesses países e as empresas locais implantaram um parque industrial destinado principalmente ao mercado exterior.

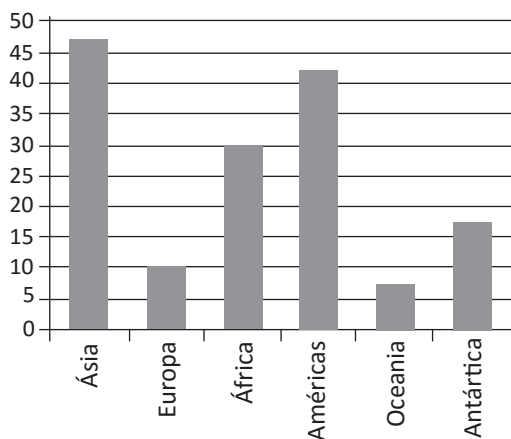
Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/tigres-asiaticos.htm>>. Acesso em: 21 maio 2018 (adaptado).

ITEM 1

Os países citados, no texto, formam juntos o bloco econômico

- (A) Apec.
- (B) Nafta.
- (C) Mercosul.
- (D) Tigres asiáticos.

Observe o gráfico e, a seguir, responda o item 2.



Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/--PnVAEhf87I/VD-zt4Yvsyl/AAAAAAAAAAB8/m9Bpb3DP1oU/s1600/grafico_continentes3a.jpg>. Acesso em: 16 maio 2018 (adaptado).

ITEM 2

De acordo com as informações apresentadas, assinale a alternativa que indica o continente com maior e menor extensão territorial.

- (A) Ásia e Oceania
- (B) África e Antártida
- (C) Europa e América
- (D) Oceania e Europa

Leia o texto e, a seguir, responda o item 3.

Em março de 2013, a NASA, Agência Espacial dos Estados Unidos, publicou um estudo internacional que se baseou nos níveis de elevação das temperaturas no mundo entre 1982 e 2012. Segundo o estudo, a elevação das temperaturas globais está alterando a distribuição da vegetação na região Ártica, que já é encontrada a 700 km mais ao norte.

Disponível em: <<http://gazanews.com/vegetacao-artico-pense-green/>>. Acesso em: 4 abr. 2018 (adaptado).

ITEM 3

A elevação da temperatura e, conseqüente, a mudança na distribuição da vegetação estão associados ao

- (A) aquecimento global.
- (B) efeito Estufa.
- (C) el Niño.
- (D) la Niña.

Leia o texto e, a seguir, responda o item 4.

Stalin

“Moscou dorme. No silêncio da noite,
Desta noite longa e silenciosa,
apenas Stalin não dorme.
Stalin está pensando em nós...”

Além das colinas, além das casas,
em sua natal Kichlak(aldeia da Ásia Central),
um rapaz vigia o rebanho.
Stalin sabe tudo também sobre ele [...].”

Citado em: HOBBSAWM, Eric (org.). História do marxismo: o marxismo na época da Terceira Internacional – a URSS, da construção do socialismo ao stalinismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, p. 271, v. 7.

ITEM 4

A poesia apresentada, no sexagésimo aniversário de Stalin em 1939, consiste em uma(um)

- (A) crítica ao governo dos revolucionários socialistas soviéticos.
- (B) recurso de culto à personalidade, característica do stalinismo.
- (C) elogio a adoção ao programa de governo paternalista de Stalin.
- (D) crítica à ditadura stalinista, na ironia da frase “Stalin sabe tudo também sobre ele”.

Leia o texto e, a seguir, responda o item 5.

Keynesianismo é uma teoria econômica consolidada no século XX.

A economia capitalista fez surgir diferentes teorias sobre as melhores formas de administração dos recursos e da produtividade. No século XIX, duas ideias se opuseram entre os ideólogos, a teoria liberalista e a teoria marxista. Esta defendia a ampla participação do Estado na regulação da economia, enquanto a primeira argumentava que a economia deveria se regular por conta própria, reduzindo fortemente o papel do Estado. (...) o economista inglês John Maynard Keynes propunha uma nova organização político-econômica que defendia o Estado como agente indispensável na economia. Assim, Keynes colocava em cheque as ideias do livre mercado, argumentando que a economia não é autorregulada. Não dizia, no entanto, que o Estado deveria controlar plena e amplamente a economia(...)

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/economia/keynesianismo/>>. Acesso em: 27 abr. 2018.

ITEM 5

No contexto da crise de 29, nos Estados Unidos da América, a teoria Keynesiana deu base para

- (A) a estatização da economia norte-americana.
- (B) o reforço do princípio liberal do laissez-faire.
- (C) as políticas de intervenção estatal como o New Deal.
- (D) a adoção da teoria marxista pelo presidente Roosevelt.

Observe a imagem, leia as informações e, a seguir, responda o item 6.



Hiroshima, após o dia 6 de Agosto de 1945, às 8h15 da manhã. Prédio, ruínas da Cúpula da Associação Comercial da cidade.

Disponível em: <<https://viagensdoheitor.com/2011/09/01/memorial-da-paz-hiroshima-japao-memorias-de-uma-tragedia/>>. Acesso em: 27 abr. 2018 (adaptado).

ITEM 6

A fotografia constitui registro de um evento histórico que marcou a sociedade japonesa no século XX; mas, também, a história mundial. Este registro histórico e as informações textuais sobre o mesmo, remete a(ao)

- (A) fim da Segunda Guerra Mundial no Japão.
- (B) participação do Japão na Segunda Guerra Mundial.
- (C) destruição causada pelas bombas nucleares no Japão.
- (D) derrota japonesa pelos aliados na Segunda Guerra Mundial.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

ITEM 1

A célula é a unidade fundamental dos seres vivos com formas e funções definidas. Ela tem material necessário para realizar processos vitais, como a produção de proteínas, que ocorrem no

- (A) cloroplasto.
- (B) citoplasma.
- (C) núcleo.
- (D) vacúolo.

ITEM 2

As mitocôndrias são encontradas em células eucariotas de animais, plantas, fungos e a maioria dos protistas.

A função dessa organela é produzir

- (A) energia.
- (B) vitaminas.
- (C) aminoácidos.
- (D) suco digestivo.

ITEM 3

O núcleo está presente em células eucariontes sendo responsável pela divisão celular. O núcleo interfásico contém o material genético determinante dos caracteres

- (A) que constituem o nucléolo.
- (B) transcritos no ribossomo.
- (C) de formação da carioteca que envolve a célula.
- (D) hereditários de cada espécie animal ou vegetal.

ITEM 4

O RNA e o DNA são ácidos nucleicos presentes nas células. O primeiro é responsável pela síntese de proteínas, enquanto o DNA é responsável por

- (A) produzir ácidos graxos.
- (B) retirar as impurezas da célula.
- (C) sintetizar energia para o funcionamento da célula.
- (D) armazenar as informações genéticas dos seres vivos.

ITEM 5

A figura a seguir mostra as etapas da mitose:



Acesso em: < <http://docente.ifrn.edu.br/carlosbezerra/Material%20de%20apoio%20tecagro-1m/exercicios-de-revisao-mitose/view>>. Acesso em: 27 de abr. 2018 (adaptado).

O nome das etapas da mitose relacionadas na figura são

- (A) 1 - prófase; 2 - metáfase; 3 - anáfase; 4 - telófase.
- (B) 1 - prófase; 2 - metáfase; 3 - telófase; 4 - interfase.
- (C) 1 - metáfase; 2 - prófase; 3 - metáfase; 4 - prófase.
- (D) 1 - metáfase; 2 - anáfase; 3 - prófase; 4 - interfase.

ITEM 6

Algumas células do corpo humano não se dividem, a exemplo das hemácias. Entretanto, outras como as células epiteliais estão em constante divisão porque estão em constante mitose.

Esse tipo de divisão origina

- (A) 2 células-filhas com o mesmo número de cromossomos da célula-mãe.
- (B) 4 células-filhas com o mesmo número de cromossomos da célula-mãe.
- (C) 2 células-filhas com metade do número de cromossomos da célula-mãe.
- (D) 4 células-filhas com metade do número de cromossomos da célula-mãe.

MATEMÁTICA

ITEM 1

Analise cada uma das situações apresentadas a seguir que representam relações entre duas grandezas.

I. Um veículo percorre 16 quilômetros com 2 litros de álcool. Mantendo-se as mesmas condições, quantos quilômetros ele percorrerá com 6 litros de álcool?

II. Um automóvel a uma velocidade de 40 km/h percorre certa distância em 30 minutos. Se este automóvel estiver a uma velocidade de 80 km/h, quanto tempo gastará para percorrer a mesma distância?

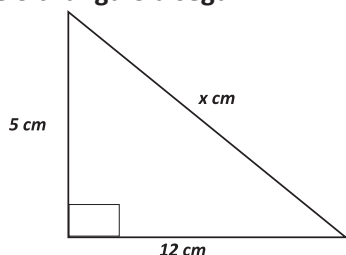
III. Cada 100 gramas de pera equivalem a 56 calorias. Se uma pessoa consome 50 gramas de pera por dia estará ingerindo quantas calorias?

Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das relações entre as grandezas.

- (A) Diretamente proporcionais: I e II, inversamente proporcional: III.
- (B) Diretamente proporcionais: I e III, inversamente proporcional: II.
- (C) Diretamente proporcional: II, inversamente proporcionais: I e III.
- (D) Diretamente proporcional: III, inversamente proporcionais: I e II.

ITEM 2

Observe o triângulo a seguir.



A medida da hipotenusa é igual a

- (A) 15 cm.
- (B) 14 cm.
- (C) 13 cm.
- (D) 12 cm.

ITEM 3

Considere duas circunferências concêntricas de raios iguais a 10 cm e 25 cm de comprimento, respectivamente.

A diferença entre os comprimentos em centímetros dessas duas circunferências é um valor

- (A) inferior a 29π .
- (B) entre 29π e 32π .
- (C) entre 32π e 35π .
- (D) acima de 35π .

ITEM 4

Para percorrer certa distância de carro a uma velocidade média de 70 km/h, Beto levou 4 horas.

Para percorrer essa mesma distância em 2 horas, a velocidade média do automóvel de Beto deve ser igual a

- (A) 140 km/h.
- (B) 130 km/h.
- (C) 120 km/h.
- (D) 110 km/h.

ITEM 5

Considere um retângulo com 12 centímetros de comprimento e 8 centímetros de largura.

A medida da diagonal desse retângulo, em centímetros, é igual a

- (A) $2\sqrt{13}$.
- (B) $8\sqrt{2}$.
- (C) $13\sqrt{2}$.
- (D) $4\sqrt{13}$.

ITEM 6

Um pintor trabalhando 8 horas, gasta 4 L de tinta para pintar uma superfície de 40 m^2 .

Nessas mesmas condições para pintar 220 m^2 , o tempo que ele gastará e a quantidade de tinta serão, respectivamente, iguais a

- (A) 44 horas e 22 L.
- (B) 24 horas e 12 L.
- (C) 16 horas e 8 L.
- (D) 8 horas e 4 L.

ITEM 7

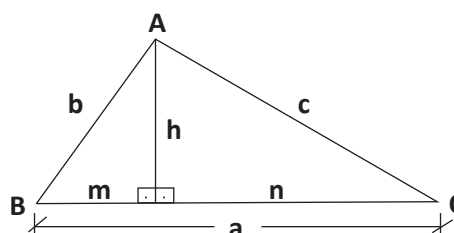
Simone deu 15% de entrada na compra de uma moto, o que corresponde a R\$ 1 170 do valor total da moto.

Assinale a alternativa que corresponde ao valor total dessa moto.

- (A) R\$ 18 000
- (B) R\$ 13 550
- (C) R\$ 7 800
- (D) R\$ 6 250

ITEM 8

Observe a figura a seguir.

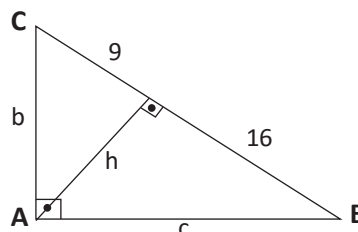


Assinale a alternativa correspondente a equação que determina a altura h.

- (A) $h = m + n$
- (B) $h^2 = b^2 + c^2$
- (C) $h = m \cdot n$
- (D) $h^2 = m \cdot n$

ITEM 9

Joana analisou e calculou as medidas da altura relativa à hipotenusa e dos dois catetos do triângulo a seguir.



Os valores encontrados por Joana são iguais a

- (A) $h = 12$ cm, $b = 15$ cm, $c = 20$ cm
 (B) $h = 10$ cm, $b = 15$ cm, $c = 25$ cm
 (C) $h = 12$ cm, $b = 13$ cm, $c = 20$ cm
 (D) $h = 13$ cm, $b = 20$ cm, $c = 25$ cm

ITEM 10

Wagner deseja comprar um smartphone e possui disponível no seu orçamento mensal R\$ 80. Observe as condições de pagamento que o vendedor listou para Wagner.

Nº de parcelas	Boleto da própria loja	Cartão
20 vezes	Um único acréscimo de 27% no valor do aparelho	Um único acréscimo de 28% no valor do aparelho
18 vezes	Um único acréscimo de 26% no valor do aparelho	Um único acréscimo de 27% no valor do aparelho
12 vezes	Um único acréscimo de 25% no valor do aparelho	Um único acréscimo de 26% no valor do aparelho
11 vezes	Um único acréscimo de 24% no valor do aparelho	Um único acréscimo de 25% no valor do aparelho

Aparelho	Valor do aparelho
Smartphone P	R\$ 900
Smartphone Q	R\$ 950
Smartphone R	R\$ 1 280
Smartphone S	R\$ 1 250

Sabendo que Wagner comprou um smartphone, cujo valor do aparelho era superior a R\$ 1 000, pode-se dizer que ele adquiriu

- (A) um smartphone P e pagou em 18 vezes de R\$ 63 no boleto.
 (B) um smartphone Q e pagou em 20 vezes de R\$ 60,80 no cartão.
 (C) um smartphone S e pagou em 20 vezes de R\$ 80 no cartão.
 (D) um smartphone R e pagou em 12 vezes de R\$ 80 no boleto.

ITEM 11

Leia o trecho do poema a seguir.

Diga lá meu companheiro, diga lá meu amigo
 Onde inicia a trigonometria
 Não deve ser tão fácil, não

O nome é enredado
 Não é no inequiângulo
 Mas sim no triângulo

Não no agudo ou obtuso
 Nem no septângulo
 Mas sim no triângulo retângulo

E nesse triângulo tem esquema
 Que de tanto repetir
 Resolve qualquer problema

A medida ao quadrado do lado maior desse triângulo
 Que tem a alcunha de se chamar hipotenusa
 É igual à soma do quadrado dos lados menores.

Quem não sabe aprenda
 Que serve para resolver esse dilema
 E de tantos outros problemas.

De acordo com o poema descrito, o teorema referido é o

- (A) teorema de Tales.
 (B) teorema de Laplace.
 (C) teorema fundamental da álgebra.
 (D) teorema de Pitágoras.

ITEM 12

Uma praça circular tem raio igual a de 9,15 m.

Considere o valor de $\pi = 3,14$.

O valor, aproximado, da área dessa praça é igual

- (A) 57,46 m².
 (B) 90,21 m².
 (C) 262,89 m².
 (D) 825,47 m².